



EDITORIAL

Jesus não nos deixou sós

Ao ler o evangelho de S. João fico maravilhada com esta preocupação de Jesus em relação aos seus apóstolos que sentiam a saudade da partida de alguém que amavam. E, Jesus com todo o Amor que demonstrou com a oferta da sua vida por todos nós, faz uma promessa para que não fiquem desanimados: **“Eu estarei convosco todos os dias, até os fins dos tempos. Não vos deixarei órfãos, enviarei outro paráclito”**. Paráclito quer dizer advogado, é um dos muitos títulos do Espírito Santo, como também Consolador, Força do Alto, Fogo Divino, Hóspede da alma, Brisa Suave, Água, Sombra do Altíssimo, Mão de Deus, Santificador

Jesus sabia que sem esta “força do alto” os discípulos jamais seriam capazes de implantar o Reino de Deus neste mundo através da Igreja. As perseguições seriam muitas em todos os tempos, desde o primeiro século até hoje. E muitas seriam também as heresias que ameaçariam destruir a verdade que salva. Só na força do Espírito Santo isso seria possível; por isso Jesus, na sua Ascensão, proibiu que os Apóstolos se afastassem do Cenáculo antes de serem revestidos, batizados, no Espírito Santo. Somente pelo poder do Espírito Santo os apóstolos e discípulos conseguiram recuperar-se e reagir à morte de Jesus tornando-se naquilo para o que o Mestre os havia preparado, homens e mulheres transformados e capazes de transformar o mundo em nome de Jesus. Aconteceu uma mudança no interior deles, de medrosos e covardes para corajosos e **destemidos anunciadores da Vida Nova**.

Essa promessa é para todos nós, pode acontecer hoje em nossa vida. Ele é a alma da Igreja, veio em Pentecostes para lhe ensinar “toda a verdade”. Por isso, a Igreja é infalível quando ensina a doutrina católica.

Também o mesmo Espírito quer ser hoje o nosso animador, fortificador e nosso advogado, Ele quer curar os corações do medo, da apatia espiritual e devolver-nos a vida, que o pecado e a cultura de morte dos nossos tempos querem arrancar de nós. **Só com Ele poderemos ser destemidos anunciadores da Vida Nova.**

(MMA)

VIDA PAROQUIAL

Dia 31/05 – 21.30h; **Encerramento do Mês de Maria**

Procissão de velas, presidida pelo nosso Bispo, saindo e recolhendo na Igreja da Trindade

Dia 05/06 – 15.00h; Reunião Grupo Visitadores de Doentes

Dia 07/06 – 11.00h; Reunião Mensal dos Acólitos

Dia 10/06 – 15.00h; Reunião Grupo Esperança e Vida

Dia 15/06 – **Dia Diocesano da Família**

Dia 28/06 – **Peregrinação Nacional da Família Claretiana a Fátima**

Eucaristias da Catequese

Dia 01/06 – 09.30h; **Festa da 1ª Comunhão (1º Grupo)**

Dia 08/06 – 09.30h; **Festa da 1ª Comunhão (2º Grupo)**

Dia 15/06 – 09.30h; **Festa da Profissão de Fé**

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas-feiras das 15.00h às 16.30h.

TEXTOS LITÚRGICOS

FESTA DA ASCENSÃO

01-06-2014

Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra

Evangelho segundo São Mateus (Mt 28, 16-20)

Naquele tempo, os Onze discípulos partiram para a Galileia, em direcção ao monte que Jesus lhes indicara. Quando O viram, adoraram-n’O; mas alguns ainda duvidaram. Jesus aproximou-Se e disse-lhes: «Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei.

Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos».



COMENTÁRIO

A Ascensão é a última aparição do Senhor ressuscitado. Desde o momento da morte entrou na sua herança. Desde a sua ressurreição subiu ao céu a sentar-se à direita do Pai. “Hoje estarás comigo no Paraíso”.

O mistério da Ascensão celebra a Páscoa definitiva, o termo glorioso da obra salvífica de Cristo. Toda a vida de Cristo foi Ascensão: da Galileia a Jerusalém, e de Jerusalém para o Céu.

A Ascensão é o êxodo por excelência, a saída triunfante deste mundo para o Pai. O triunfo pascal é a Ascensão gloriosa. A Ascensão triunfal consuma e continua o sacerdócio de Cristo, que entrou definitivamente no santuário, sempre vivo a interceder por nós.

ACTUALIDADE ECLESIAL

SABIA QUE:

Papa Francisco, aguardado como «portador da esperança», iniciou em 24 maio 2014 a sua primeira visita à Terra Santa, acompanhado pelo Patriarca de Jerusalém, que presidiu à peregrinação do 13 de maio, em Fátima. Viagem de cunho ecuménico cujo momento culminante foi assinalar o 50.º aniversário do “histórico encontro entre o Bispo de Roma, Paulo VI e o Patriarca de Constantinopla, Atenágoras”, que teve lugar a 5 e 6 de janeiro de 1964.

A visita teve início na Jordânia e incluiu encontros com refugiados sírios e uma Missa para milhares de pessoas em Amã. “Renovo o meu apelo mais veemente pela paz na Síria. Cessem as violências e seja respeitado o direito humanitário, garantindo a necessária assistência à população que sofre”, declarou o Papa, perante centenas de pessoas reunidas na igreja construída junto ao Rio Jordão, para evocar o local do Batismo de Jesus, incluindo dezenas de refugiados sírios e jovens com deficiência.

Em Belém, na Missa celebrada na Praça da Manjedoura, o Papa Francisco lembra todo o sofrimento das crianças e apela para que israelitas e palestinos têm de ter a “coragem” para colocar um ponto final no conflito “inaceitável” que afeta a situação de todo o Médio Oriente, defendendo a solução de dois Estados. Abre as portas do Vaticano para receber os presidentes Mahmoud Abbas e Shimon Peres, que aceitaram o convite.

Francisco e o Patriarca Ecuménico de Constantinopla, Bartolomeu, rezaram em conjunto na Basílica do Santo Sepulcro, um momento inédito, após a assinatura da declaração conjunta na delegação apostólica, em Jerusalém, assinalando os 50 anos do encontro entre o Papa Paulo VI e o Patriarca Atenágoras.

Em várias intervenções, o Papa condenou o terrorismo, defendeu uma “convivência respeitosa entre judeus, cristãos e muçulmanos”, pediu que “ninguém instrumentalize, para a violência, o nome de Deus” e orou: “Deus todo-poderoso vos abençoe, proteja e conceda a sabedoria e a força necessárias para levar por diante o corajoso caminho da paz, de tal modo que as espadas se transformem em arados e esta terra possa voltar a florescer na prosperidade e na concórdia”. (MMA)

FESTA DO PENTECOSTES

08-06-2014

Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós:
Recebei o Espírito Santo

Evangelho segundo São João (Jo 20, 19-23)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».



COMENTÁRIO

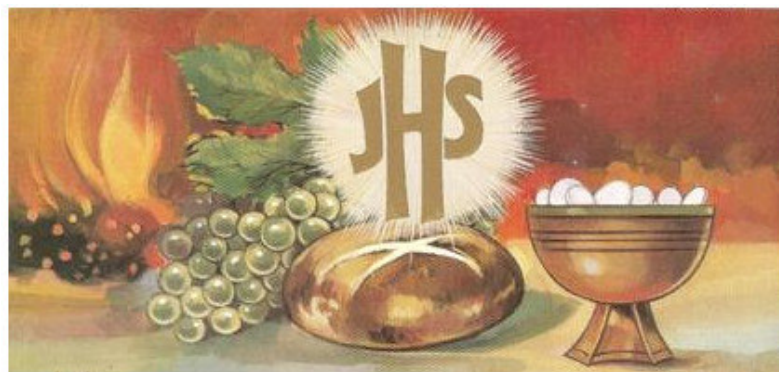
A festa do Pentecostes completa o mistério de Cristo. Terminou a missão do Verbo Encarnado e começa a missão do Espírito Santo.

Por Ele, Cristo continua a obra do Pai, renovando a face da terra. O Divino Espírito Santo é a última palavra de Cristo. Por Ele vai o Senhor inaugurar a nova humanidade criada à sua imagem.

Tudo acontece como no princípio. “Soprou sobre eles”. O Espírito do Senhor nos sagrou testemunhas e profetas para irmos proclamar o mistério de Cristo.

O amor que vem de Deus fala em nós todas as línguas, tudo aceita, tudo entende, tudo desculpa.

Falar línguas é dialogar na verdade, partilhar amor e vida em comunhão.



Nos próximos domingos, a Paróquia está em festa acompanhando as crianças que fazem a sua

Primeira Comunhão ou a Profissão de Fé

Juntemo-nos em oração para que estas crianças continuem o seu caminho na senda de Jesus e para que os seus catequetistas sejam para elas verdadeiros mestres do Evangelho

A sua opinião é importante: Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço eletrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.